



# Plano de Ação e Orçamento Previsional 2018 -AIPAR-

Elaborado por	Aprovado em	Data	N.º de Páginas
Direção	Assembleia Geral		23
<i>M. P. Soares</i>	<i>Lourenço</i>		



## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA/ INTRODUÇÃO</b>	3
<b>CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	4
A Associação	4
Missão, Visão, Valores, Política da Qualidade	4
Estrutura Organizacional/Organograma	5
<b>CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2018</b>	6
<b>CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO</b>	7
<b>META A) Manter em funcionamento as quatro respostas sociais</b>	7
<u><b>CAT</b></u>	7
Apresentação da Resposta Social	7
Objetivos para 2018	8
<u><b>CAFAP</b></u>	8
Apresentação da Resposta Social	8
Objetivos para 2018	9
<u><b>Apartamento de Autonomização</b></u>	10
Apresentação da Resposta Social	10
Objetivos para 2018	10
<u><b>PEA- Cantina Social</b></u>	11
Apresentação da Resposta Social	11
Objetivos para 2018	11
<b>META B) Operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001</b>	12
Objetivos para 2018	12
<b>META C) Fortalecer a imagem da Associação</b>	13
Objetivos para 2018	13
<b>META D) Garantir as condições de sustentabilidade da Associação</b>	
<u><b>Sistemas de Eficiência Energética</b></u>	13
Objetivos para 2018	13
<u><b>Serviço de Refeições para Eventos</b></u>	14
Objetivos para 2018	14
<u><b>Arrendamento da moradia da rua do Alportel</b></u>	14
<b>META E) Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade</b>	
<u><b>CAO</b></u>	15
Apresentação do projeto	15
Objetivos para 2018	15
<u><b>Proteção &amp; Companhia</b></u>	16
Apresentação do projeto	16
Objetivos para 2018	16



**META F) Outras metas que contribuam para o reforço da AIPAR  
enquanto referência no concelho e no distrito de Faro**

*Objetivos para 2018* 17

**CAPÍTULO IV – RECURSOS** 18

Humanos 18

Materiais 19

Financeiros 19

**CAPÍTULO V – ANEXOS** 20

*Anexo 1. Plano de Atividades do CAT para 2018*

*Anexo 2. Plano de Atividades do CAFAP para 2018*

*Anexo 3. Plano de Atividades do Apartamento de Autonomização para 2018*

*Anexo 4. Plano de Atividades do CAO para 2018*

*Anexo 5. Previsão orçamental para 2018*



## NOTA INTRODUTÓRIA/ INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação e Orçamento Previsional da AIPAR - Associação de Protecção à Rapariga e à Família refere-se ao ano de 2018.

É um documento norteador do trabalho a desenvolver pela Associação, que sistematiza todas as propostas de atuação previstas para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, quer no que se refere às respostas sociais já implementadas, quer no que se refere às atividades instrumentais desenvolvidas e às áreas de suporte criadas.



## CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1. A Associação

A Associação de Proteção à Rapariga e à Família (AIPAR) enquadra-se nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, cujos fins e atividades principais são a prestação de apoio no domínio da Infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo e apoio à família, tal como previsto nas alíneas a) e b), respetivamente, do art 1.º - A, do Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro. A AIPAR é associada da Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina.

### 2. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

De acordo com os Estatutos, alterados em Assembleia Geral a 30 de setembro de 2015 e ainda a aguardar a aprovação final das entidades competentes, a Associação tem por primeiro objetivo apoiar e promover a juventude e as famílias, designadamente as raparigas, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, especialmente as que se encontrem mais carecidas de auxílio, que sejam vítimas de violência, maus-tratos ou abandono, e salvaguardá-las dos perigos a que podem ser expostas, propondo-se designadamente a criar serviços e a desenvolver atividades sobre a sua direta orientação, como lares, casas de abrigo, casas de acolhimento, atividades de tempos livres, creches, jardins-de-infância, escolas, residências de estudantes, organizar encontros, reuniões, seminários e espaços de debate.

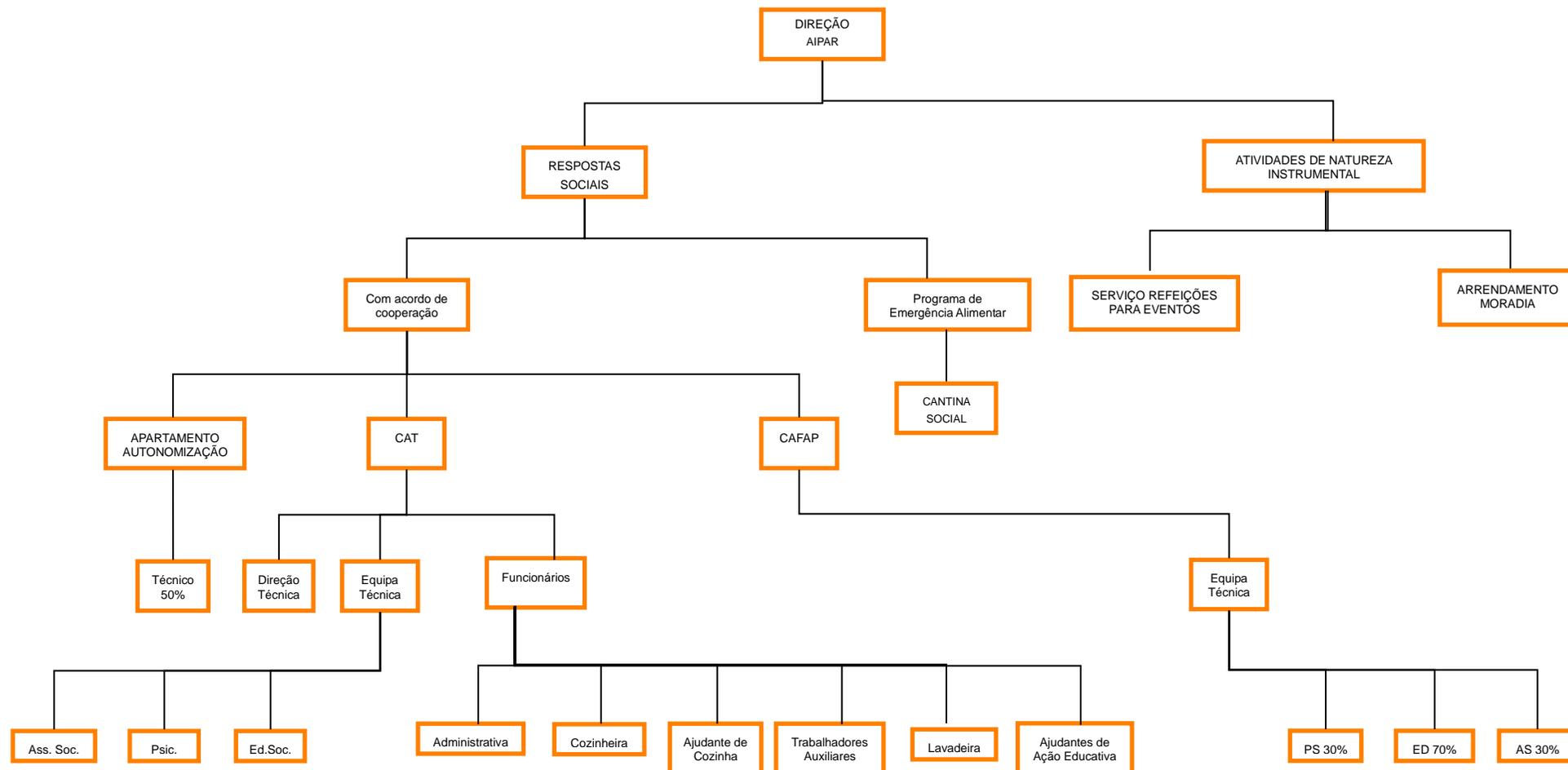
A Associação pretende ser uma instituição global, plural e coesa, continuando a ser reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos técnicos da área, da sociedade civil e da tutela. Assume-se como referencial ao nível do acolhimento de jovens em situação de perigo, da qualificação dos seus ativos e da gestão dos recursos de que beneficia. Para além disso, pretende ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais, reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Ao longo de 2018, a AIPAR continuará a reger-se pelos seguintes princípios:

- qualidade dos serviços prestados;
- rigor, autonomia, responsabilização e flexibilidade na gestão;
- dedicação, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;
- ética profissional e trabalho em equipa multidisciplinar;
- bom relacionamento humano.



### 3. Estrutura Organizacional/ Organograma





## CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2018

Com base nos valores em que assenta e na sua principal missão, apelando à capacidade de inovação e crescimento que tem mostrado ao longo dos anos, a AIPAR definiu, para o ano de 2018, os seguintes metas:

	<b>Metas a alcançar</b>
A	Manter em funcionamento as quatro respostas sociais já criadas: <ul style="list-style-type: none"><li>- Centro de Acolhimento Temporário (CAT)</li><li>- Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP)</li><li>- Apartamento de Autonomização</li><li>- Programa de Emergência Alimentar (Cantina Social)</li></ul>
B	Continuar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes
C	Fortalecer a imagem da Associação
D	Continuar a garantir as condições de sustentabilidade da Associação
E	Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social
F	Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuam para o reforço da AIPAR enquanto entidade de referência no concelho e no distrito de Faro



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

### **CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO**

Considerado o conjunto de metas propostas para o ano de 2018, a AIPAR traçou o plano de ação apresentado de seguida:

#### **Meta A - Manter em funcionamento as quatro respostas sociais já criadas e implementar uma nova valência o CAO**

Em 2018, a AIPAR pretende, em primeiro lugar, manter em funcionamento as respostas sociais já criadas com o apoio da Segurança Social e assegurar a qualidade dos serviços prestados em cada uma delas.

#### ***CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)***

##### **- Apresentação da Resposta Social**

O CAT é a primeira e principal valência da AIPAR e está em funcionamento desde 2007. Tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de raparigas em risco, com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos, visando apoiá-las num espaço temporal de seis meses, no quadro da consagração dos seus direitos e garantias.

A intervenção do CAT passa por avaliar as necessidades e problemáticas das jovens ao nível social, psicológico, educacional, saúde e jurídico, proporcionar-lhes a satisfação de todas as necessidades básicas e definir, conjuntamente com as próprias, um projeto para as suas vidas (com o apoio da família, sempre que possível). Pretende-se igualmente proporcionar a essas jovens o apoio socioeducativo adequado à idade, às necessidades sentidas e às suas características pessoais.

O CAT tem capacidade para acolher 20 jovens, duas das quais em situação de "Unidade de Emergência". A gestão destas vagas é feita pela Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, a quem as CPCJ e Tribunais de Família e Menores dirigem os seus pedidos de admissão.

Dada a sua natureza, esta resposta social envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Em 2018, esta resposta social continuará a funcionar tendo presente o acordo celebrado.



## - Objetivos a cumprir em 2018

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus serviços	Desenvolvimento dos processos chave relacionados com o CAT, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. Plano Socioeducativo Individual; 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de apoio à vida quotidiana.	Avaliação global positiva nos relatórios intermédios e finais efetuados para cada um dos processos chave do CAT.
	Promoção/alargamento do envolvimento das clientes nas dinâmicas de funcionamento do CAT.	- N.º de sugestões das jovens que foram introduziram nas práticas diárias do CAT; - avaliação da equipa técnica.
	Fomentar a participação ativa dos funcionários, numa ótica de gestão e avaliação participada.	N.º de sugestões dadas pelos funcionários e que foram colocadas em funcionamento no CAT.
	Aferição da satisfação das clientes – jovens acolhidas - procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom);  Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas.
	Estabelecimento dos contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de novos apoios à AIPAR.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2018 face ao n.º de apoios no final de 2017;  Valor dos apoios conseguidos.

## **CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)**

### **- Apresentação da Resposta Social**

O CAFAP é uma das novas respostas sociais da AIPAR. Foi denominado por CAFAP Proteção na Família e entrou em funcionamento em 1 de julho de 2015.

O CAFAP define-se como um serviço de apoio às famílias de crianças e jovens em situação de risco, decorrente de abandono, maus-tratos físicos e psicológicos, negligência, fuga de casa por motivo de gravidez ou outros fatores, ou no caso das situações previstas nos artigos 11º, 39º, 41º, 42º ou 56º da Lei nº 147/99 de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Com a sua intervenção pretende-se trabalhar as famílias em risco psicossocial e prevenir situações de perigo, evitar ruturas familiares que possam levar à institucionalização das



## Associação de Proteção à Rapariga e à Família

crianças e jovens, contribuindo para a autonomia das famílias. Pretende igualmente assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens existentes no seio dessas famílias e também reforçar as competências pessoais, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Visa igualmente, promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.

Esta resposta social presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a 30 famílias do concelho de Faro, em duas diferentes modalidades de intervenção: Preservação familiar (25) e Reunificação familiar (5).

A referenciação destas famílias pode ser efetuada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais, ou por entidades públicas e privadas do âmbito da segurança social, saúde, educação e justiça.

Desde que foi criado, o CAFAP Proteção na Família tem desenvolvido um trabalho meritório junto de famílias com crianças e jovens em risco. Em 2018, manter-se-á em funções, cumprindo o estipulado no acordo celebrado com a Segurança Social, para que continue a ser uma referência no tipo de apoio que presta no concelho.

### - Objetivos a cumprir em 2018

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus Serviços.	Desenvolvimento dos processos chave relacionados com o CAFAP, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. PIAF; 4. Organização e Gestão das Atividades.	Avaliação global positiva nos relatórios intermédios e finais efetuados para cada um dos processos chave do CAFAP.
	Aferição da satisfação dos clientes – representante das famílias apoiadas, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom).  Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Realização de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros na comunidade.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2018 face ao n.º de apoios no final de 2017;  - valor dos apoios.
	Dar formação à equipa.	Cumprir as horas de formação legalmente previstas.



## APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

### - Apresentação da Resposta Social

O Apartamento de Autonomização, situado na Estrada de São Luís, 154, r/c, em Faro, é a mais nova resposta social da AIPAR e foi denominada Protecção na Autonomia. Teve o seu início em 1 de setembro de 2015 e terá continuidade no ano 2018.

Tem por finalidade o acolhimento temporário de 5 raparigas com idades a partir dos 15 anos, com medida de promoção e protecção definida no âmbito da Lei 147/99, de 1 de setembro, nomeadamente com medidas definidas a partir da aplicação do art.º 45.º da referida Lei. Esta resposta social prevê proporcionar às jovens as condições que as habilitem e lhes permitam viver por si só, adquirindo competências para a autonomia de vida.

A admissão dessas jovens está a cargo da Direção da Associação e processa-se de acordo com as orientações da Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, CPCJ's e Tribunais de Família e Menores.

Dada a sua natureza, é um serviço contínuo; funciona 24h por dia, durante sete dias na semana.

### - Objetivos a cumprir em 2018

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Manter a qualidade dos serviços prestados e dar resposta às solicitações da Gestão centralizada de vagas.	Desenvolvimento dos processos chave relacionados com o Apartamento de Autonomização, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. Plano Individual de Autonomização; 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de apoio à vida quotidiana.	Avaliação global positiva nos relatórios intermédios e finais efetuados para cada um dos processos chave do Apartamento.
	Promoção da ação cívica e a participação das jovens na esfera organizacional e comunitária do Apartamento.	N.º de sugestões dadas pelas jovens e integradas na dinâmica do Apartamento.
	Aferição da satisfação das clientes – jovens, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom); Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências.
	Estabelecimento de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2018 face ao n.º no final de 2017



## **PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL**

### **- Apresentação da Resposta Social**

O Programa de Emergência Alimentar está inserido no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais e existe por assinatura de um protocolo de colaboração com o ISS, I.P. Através dele, e com o objetivo de garantir o acesso a refeições diárias gratuitas às pessoas e/ou famílias do concelho de Faro que delas necessitam, foi criada em 2012, a Cantina Social da AIPAR.

A continuidade deste Programa, em 2018, depende da decisão da Segurança Social mas, independentemente disso, a Associação tudo fará para poder continuar a apoiar as pessoas com carências alimentares que nos procurem e nos solicitem ajuda, mediante a distribuição de cabazes alimentares, distribuindo os bens alimentares doados.

No entanto, prevê-se continuar a receber algum financiamento para famílias sem qualquer condição de confeccionar os seus alimentos.

### **- Objetivos para 2018**

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
- Seguir as orientações da Segurança Social relativamente à continuidade deste programa.	Continuação da parceria com o Município no âmbito da sinalização das famílias carenciadas de refeições.	Nº de famílias encaminhadas por não terem qualquer possibilidade de confeccionar alimentos.
	Aferição a satisfação dos clientes do apoio alimentar facultado pela Associação.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom);  Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas.
	Realização dos contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e à obtenção de novos, a fim de proporcionar refeições confeccionadas.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2018 face ao n.º de apoios no final de 2017;  N.º de apoios do ano 2017 que ainda se mantêm em 2018.



**Meta N.º 2 - Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes**

Em 2018, a AIPAR pretende continuar a implementar o modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, para que, futuramente, a Associação possa obter a certificação referente a este nível.

**- Objetivos para 2018**

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Implementar o modelo de avaliação da qualidade do ISS	Implementação do sistema de avaliação de desempenho dos funcionários que estejam abrangidos por essa obrigatoriedade.	Resultados do processo de avaliação: Percentagem de avaliações globais positivas .
	Aferição da satisfação dos funcionários e dos clientes da AIPAR, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom).  Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas.
	Planificação, execução e avaliação de um Plano de Formação para funcionários que englobe as áreas a necessitar de desenvolvimento (que inclua avaliação das formações internas e externas).	N.º de formações interna e externas efetuadas pelos funcionários.  Percentagem de funcionários que concluiu o crédito de formação anual exigido.
	Cumprimento das regras definidas pelo HACCP.	Avaliação/ apreciação conseguida no relatório da vistoria e da inspeção obrigatória da entidade de Higiene e Segurança no Trabalho.
	Manutenção das parcerias e angariação de voluntários e estagiários.	N.º total de angariações conseguidos no final do ano 2018 face ao n.º de apoios no final de 2017.  N.º de angariações do ano 2017 que ainda se mantêm em 2018
	Manutenção do processo de avaliação de fornecedores e gestão de compras.	Estudo comparativo entre 2017 e 2018: n.º / percentagem de fornecedores que se mantêm n.º/ percentagem de novos fornecedores angariados



### **Meta N.º 3 - Fortalecer a imagem da Associação**

Fortalecer a Imagem da Associação, continuando a apostar na sua divulgação e na partilha das inúmeras boas práticas que fazem dela aquilo que ela tem orgulho em ser, é em 2018, mais uma das grandes metas estabelecidas.

#### **- Objetivos para 2018**

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Fortalecer a imagem da Associação	Realização da gestão mensal da página do facebook e da página web	Análise comparativa/ evolutiva: n.º de visualizações, n.º de likes, ...
	Desenvolvimento da manutenção dos parceiros sociais, formais e informais, apoios, mecenas e apoios de entidades privadas e empresas (no âmbito da responsabilidade social	N.º total de angariações conseguidos no final do ano 2018 face ao n.º de apoios no final de 2017  N.º de angariações do ano 2017 que ainda se mantêm em 2018
	Realização de candidatura a projetos	N.º de candidaturas submetidas/ ganhas comparativamente com o n.º anterior

### **Meta N.º 4 - Garantir as condições de sustentabilidade da Associação**

#### **- SISTEMAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS**

Em 2018, a AIPAR pretende continuar a utilizar os painéis de energia solar de aquecimento e painéis solares que adquiriu em 2012.

#### **- Objetivos para 2018**

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Adotar estratégias de eficiência energética e respeito pelo ambiente, que possibilitem a redução dos gastos com energia	Sensibilização dos funcionários e as jovens acolhidas para fazerem uma gestão controlada dos gastos relacionados com água, luz e gás	Média de consumo de energia conseguida em 2018 face à média de consumo de 2017
	Diminuição dos gastos com energia, através da produção resultante dos painéis solares e de energia solar de aquecimento.	
	Continuação da utilização de lâmpadas e a controlar o funcionamento do elevador, ...	
	Manutenção do protocolo de parceria para venda da energia supérflua produzida pelos painéis solares e, se possível, criação de novas parcerias	N.º de novas parcerias conseguidas face às tentativas feitas



## - SERVIÇO DE REFEIÇÕES PARA EVENTOS

Tendo em consideração o diploma legal que regulamenta os Estatutos das IPSS, Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, a AIPAR adotou estratégias de autossustentabilidade a que pretende dar continuidade em 2018, nomeadamente, o Serviço de Refeições para Eventos.

### - Objetivos para 2018

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Assegurar a qualidade dos serviços prestados, aumentando o n.º médio de clientes	Divulgação do serviço através de: atualizações periódicas regulares nas redes sociais (apresentação de book). publicação documentada dos serviços/ eventos realizados (fotos, vídeos, ...).	N.º de gostos/comentários das publicações feitas.
	Aquisição dos meios materiais necessários ao funcionamento do serviço (loças em quantidade suficiente, condições adequadas de transporte, ...).	N.º de meios materiais adquiridos em 2017 face às necessidades sentidas.

## - ARRENSAMENTO DA MORADIA DA RUA DO ALPORTEL

Terminadas as obras de manutenção do imóvel adquirido pela Associação, na Rua do Alportel, n.º 39, a moradia está em condições de ser rentabilizada através do arrendamento e é a mais recente aposta da AIPAR enquanto estratégia de auto-sustentabilidade, de divulgação e de reforço da AIPAR enquanto entidade de referência no distrito de Faro, a que se pretende dar continuidade em 2018.

### **Meta N.º 5 - Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social**

## - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

### - Apresentação do projeto

A fim de alargar a rede de respostas sociais a prestar aos jovens com deficiência que concluem a escolaridade obrigatória, a AIPAR pretende implementar um Centro de Atividades Ocupacionais que se denominará "Proteção, Ocupação e Inclusão".

Neste sentido efetuou, em 2017 a primeira fase da candidatura ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), para celebração de um acordo com a Segurança Social,



## Associação de Proteção à Rapariga e à Família

Em 2018, pretende-se ultrapassar as fases seguintes da candidatura e implementar a resposta social.

### - Objetivos para 2018

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Implementação de um Centro de Atividades Ocupacionais para pessoas com deficientes, cuja candidatura já foi apresentada à Segurança Social no âmbito do PROCOOP.	Desenvolvimento das restantes fases da candidatura ao PROCOOP, de acordo com as orientações definidas.	Aprovação da candidatura
	Desenvolvimento os processos chave relacionados com o CAO	Avaliação global positiva para cada um dos processos chave do CAO
	Criação de atividades ocupacionais para os clientes em ateliês próprios: cestaria em jornal, música, ateliês de ervas aromáticas e medicinais, atividade física e de reabilitação, tecnologias da informação e comunicação, artes decorativas, restauro e reciclagem.	N.º de ateliers desenvolvidos Frequência dos clientes
	Promoção de atividades ocupacionais em espaços comuns com o Centro de Acolhimento Temporário e na quinta.	
	Realização de atividades em espaços na Comunidade	

### - CENTRO DE APOIO NOTURNO – PROTEÇÃO & COMPANHIA

#### - Apresentação do projeto

A Proteção & Companhia foi uma ideia que surgiu da vontade da AIPAR de progredir, de inovar e de se superar enquanto Instituição, aliada à necessidade de continuar a vertente de apoio social que sempre se tem abraçado.

AIPAR pretende, ao longo de 2018, desenvolver um Centro Nocturno de Acolhimento - Serviço de apoio noturno para crianças com idades compreendidas entre os seis meses e os dez anos de idade – que se denominará “Proteção & Companhia”.

Para tal foi efetuada, em 2017, uma candidatura às respostas inovadoras do PROCOOP, à qual se pretende dar continuidade, no sentido de se celebrar acordo para o desenvolvimento desta resposta que visa aumentar a rede de respostas sociais a prestar às Famílias do concelho de Faro e adjacentes, sem rede familiar de suporte próxima ou com falta de competências e/ou capacidade de tomar conta das crianças.



**- Objetivos para 2018**

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>	<b>Indicadores de desempenho</b>
Implementação de um Centro de Acolhimento Noturno para famílias, cuja candidatura já foi apresentada à Segurança Social no âmbito das respostas sociais do PROCOP.	Conclusão das restantes fases da candidatura ao PROCOP, de acordo com as orientações definidas, com vista à aprovação da candidatura e da consequente celebração do acordo de cooperação	Aprovação da candidatura
	Realização de eventos de promoção e divulgação dos serviços junto da comunidade, através da rede social e da publicação na página da AIPAR e no Facebook	N.º de parcerias efetuadas N.º de gostos/comentários das publicações feitas e n.º de clientes.
	Organização e decoração das salas de atividades e espaços comuns.	Organização das salas
	Realização de atividades de apoio a crianças cujas famílias estejam a trabalhar e que não tenham suporte familiar, realizando serviços de babysitting e de acolhimento noturno de crianças.	N.º de admissões realizadas N.º total de clientes durante 2018

**Meta N.º 6 – Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no concelho e no distrito de Faro**

**- Objetivos para 2018**

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Iniciativas Associadas</b>
Realizar obras de manutenção na moradia da quinta a fim de criar um espaço de apoio às várias respostas sociais da AIPAR	Realização de obras de manutenção da quinta.
	Organização da quinta com espaços para: <ul style="list-style-type: none"> <li>- as jovens do CAT poderem nos tempos livres desenvolver atividades ao ar livre e de contacto com a natureza;</li> <li>- para as crianças do CAFAP ocuparem os tempos livres nas interrupções letivas, apoiando as famílias e as crianças;</li> <li>- desenvolvimento das atividades do CAO, caso a candidatura seja aprovada pela Segurança Social.</li> </ul>



## CAPÍTULO VI – RECURSOS

Para operacionalizar o plano de ação, apresentado anteriormente, cumprir as metas estabelecidas para 2018 e conseguir levar a cabo todas as estratégias pensadas é fundamental que a Associação faça um trabalho rigoroso ao nível das áreas de suporte. Consideram-se áreas de suporte todas as que, não estando diretamente relacionadas com o cumprimento dos objetivos gerais da AIPAR, sejam essenciais para a sua exequibilidade.

### 1. HUMANOS

A Associação tem um quadro de pessoal que está acima dos acordos celebrados com a Segurança Social, nomeadamente:

**CAT** – 18 + 1 avença (com o contabilista)

**CAFAP** – 3 técnicos a 50%, embora sejam financiados pela Segurança Social a 30%.

**Apartamento de Autonomização** – 1 técnico a 50% + 1 avença (com o contabilista)

Para além desse quadro de pessoal, a AIPAR conta ainda com outros elementos que considera imprescindíveis na sua dinâmica e no seu funcionamento diário:

- **grupo de voluntários**, que escolhem a Associação para praticar as suas ações de civismo social e de estagiários que nos procuram para desenvolver os seus estágios profissionais e/ou curriculares
- **grupo de estagiários**, que pretendem desenvolver competências laborais junto do nossos técnicos e nos solicitam orientação curricular.

Nesse âmbito, em 2018 a Associação pretende continuar a ser entidade de acolhimento e orientação de estagiários vindos de entidades parceiras como universidades, ordens profissionais, IEFP, empresas, entre outras.

### 2. MATERIAIS

Em 2018, para proporcionar uma resposta harmoniosa e de qualidade, a AIPAR disporá dos seguintes recursos materiais:

Tipo	Recursos Existentes
Bens imóveis	- edifício onde funciona a sede da Associação, o CAT, o CAFAP e a Cantina Social - um apartamento onde funciona o Apartamento de Autonomização - uma moradia onde funciona o Alojamento Local



## Associação de Protecção à Rapariga e à Família

	- uma quinta.
Equipamento de cozinha industrial	-frigoríficos -fogões -máquina de lavar loiça -utensílios vários (batedeira, varinha mágica, facas, ...)
Equipamento de lavandaria	-máquinas de lavar, -máquinas de secar -tábuas e ferros de engomar, calandra
Equipamento informático	-computadores -impressoras -telefones
Viaturas	-2 carrinhas de 9 lugares -1 carrinha de 2 lugares - 2 carros ligeiros de 5 lugares - 1 furgão para transporte de bens doados e compras
Equipamentos gerais	- de refeitório - de quartos - salas - escritório - desportivo - lúdico/pedagógico - ferramentas

Faro, 16 de outubro de 2017

**Aprovado por:**

**Presidente da Direção**

**Presidente da Assembleia**



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

## **CAPÍTULO V – ANEXOS**

**ANEXO 1.** PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2018

**ANEXO 2.** PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2018

**ANEXO 3.** PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO PARA 2018

**ANEXO 4.** PLANO DE ATIVIDADES DO CAO PARA 2018

**ANEXO 5.** PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2018



## ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2018

### ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
<b>Atividades de acompanhamento do projeto de vida</b>	Acompanhamento do projeto de vida das jovens: balanços diários, reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/ autonomia pessoal	-----	Análise do comportamento das jovens face ao inicial  Taxa de cumprimento dos objetivos dos PIEF's  % de mudanças críticas realizadas
	Acompanhamento Psicológico da responsabilidade da Psicóloga afeta ao CAT		N.º de atendimentos psicológicos efetuados face às necessidades Análise dos comportamentos alterados face ao inicial
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades;  % de situações resolvidas face aos encaminhamentos
<b>Atividades de acompanhamento escolar</b>	Acompanhamento escolar das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, diariamente, por parte do professor destacado para desempenhar a função de Encarregado de Educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	Nível de assiduidade Taxa de sucesso escolar Satisfação dos DT face ao papel do encarregado de educação
	Acompanhamento escolar diário, na sala de estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano -análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
	Aulas de apoio de Francês, sob responsabilidade de uma professora voluntária	Às 4.ºas e 5.ºas feiras, entre as 17h00 e as 18h	- % de aproveitamento escolar
	Aulas de apoio de Inglês, da responsabilidade de uma professora voluntária	Às 2.ºas feiras, entre as 15h30 e as 18h	
<b>Atividades de enriquecimento pessoal e social estruturadas</b>	Aulas de Dança – Kizomba, com o apoio de Ben & Marta, late Club – instrutores de Dança	Às 4.ºas feiras, entre as 20h e as 21h	-Índice de frequência das jovens nas referidas atividades
	Futebol, com o apoio do Clube de Futebol de Olhão	Às 2.ºas, 3.ºas, 4.ºas e 5.ºas feiras, entre as 19h e as 22h	-índice de empenho e de envolvimento das jovens
	Judo, com o apoio do Clube de Judo do Algarve (Faro)	Às 2.ºas, 3.ºas, 4.ºas e 5.ºas feiras, entre as 19h e as 21h	- % do aumento das competências pessoais e sociais das jovens envolvidos nas atividades
	Atividades Religiosas, com o Apoio da Associação Religiosa das Testemunhas de Jeová e da Igreja Presbiteriana Viva de Faro	Em horários flexíveis a combinar com as jovens	
	Projeto "Arte em Ti", desenvolvido pela estagiária Sónia Esteves, Educadora Social	Às 6.ºas feiras, entre as 18h e as 20h	Satisfação das jovens face à atividade N.º de participantes contínuos



## Associação de Proteção à Rapariga e à Família

<b>Projetos/ atividades de interação em grupo</b>	<p>Projeto de Educação Social, desenvolvido pelas estagiárias do Curso de Ensino Básico da Universidade Do Algarve, Prática Pedagógica III, orientadas pela Educadora Social Dr.ª Teresa Martins</p> <p>Projetos de terapias de grupo desenvolvido por duas estagiárias de psicologia orientadas pela psicóloga Daniela Fonseca</p>	<p>A decorrer de acordo com o calendário estipulado no projeto entregue pelas próprias</p>	<p>Taxa de objetivos cumpridos</p> <p>Satisfação das jovens face ao projeto</p>
---	---	--	---

### OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
<b>Festa Anual da Associação</b>	Envolvimento e participação na Festa de Reis aberta à Comunidade	Primeira semana de Janeiro	Número de participantes/ inscrições.  Satisfação dos participantes
<b>Festas temáticas</b>	Planificação, preparação e realização de festas temáticas ou relacionadas com datas comemorativas: aniversários, S. Martinho, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Halloween, ...	De acordo com as datas comemorativas	N.º de eventos efetuados  Cumprimento da calendarização da atividade
<b>Atividades de interrupção letiva ou de férias de verão</b>	Idas à Biblioteca Municipal, Museus, ...; Idas à praia, Piscinas, Parques Aquáticos; Piqueniques, Caminhadas ou corridas; Atividades de estudo/pesquisa/...; Colónias de Férias; ...	Períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- Índice de frequência das jovens nas referidas atividades  - índice de empenho e de envolvimento das jovens
<b>Atividades promovidas pela Comunidade</b>	Limpeza da Ria, Verão sem Escaldão, Faro Ativo, ...  Pequenos eventos na Biblioteca, Museu, Parques de Lazer; feiras, exposições; ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	
<b>Atividades de grupo definidas para momentos livres</b>	Passeios pela cidade ou pelo campo, caminhadas, sessões desportivas orientadas, piqueniques, ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	
<b>Ações de Voluntariado</b>	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir	Ao longo do ano	Índice de envolvimento das jovens



## ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2018

### ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Admissão de famílias em CAFAP	Recepção de fichas de referência Contactos telefónicos e presenciais com as entidades locais Realização de entrevistas de acolhimento para admissão das famílias	Ao longo do ano	N.º de referências conseguidas N.º de admissões efetuadas
	Atendimentos e acompanhamentos com as famílias apoiadas, para efetuar a avaliação diagnóstica e o Plano Integrado de Apoio Familiar e monitorizar os progressos das famílias,		Média de atendimentos efetuados
Formação Parental	Desenvolvimento de sessões individuais durante o acompanhamento familiar, através de reflexão conjunta dos problemas, Formação parental individual e aconselhamento parental, no sentido de reforçar as competências parentais,	Ao longo do ano	N.º de acompanhamentos efetuados
Apoio psicopedagógico e social	Acompanhamento familiar, por parte do coordenador de caso, a fim de reforçar as competências parentais, designadamente ao nível dos cuidados básicos, segurança, orientação, estabelecimento de limites e estimulação	Ao longo do ano	% de famílias que referem a melhoria da prestação de cuidados aos menores
	Articulação, através de reuniões, contactos telefónicos, com as entidades parceiras que intervêm com as famílias apoiadas, no sentido de verificar as dificuldades existentes e potenciar o apoio que as famílias deverão dar aos menores	Ao longo do ano	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano - % de jovens que melhorou o seu comportamento ao longo do ano - % de pais que aumentaram a interação positiva com a escola - grau de satisfação das entidades parceiras com a evolução das famílias
	Encaminhamento/ acompanhamento das famílias para as respostas adequadas existentes na comunidade	Ao longo do ano	- N.º de encaminhamentos aos serviços da comunidade - % de famílias apoiadas pelas respostas da comunidade após o encaminhamento do CAFAP

### OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Ações de Voluntariado	Participação das famílias apoiadas nas Campanhas do Banco Alimentar contra a Fome e em Outras que possam surgir	Janeiro de 2018 a Dezembro de 2018	N.º de famílias participantes



### ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO PARA 2018

**ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):**

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
<b>Atividades de acompanhamento do projeto de vida</b>	Desenvolvimento de reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/ autonomia pessoal	Ao longo do acolhimento	Taxa de objetivos dos planos de autonomia cumpridos
	Sessões de orientação às jovens de acordo com as suas necessidades de aprendizagem, tanto ao nível da gestão doméstica, como na gestão financeira, alimentação, a fim de conhecer os recursos da sociedade e potenciarem a sua autonomia de vida		N.º de acompanhamentos Nível de conhecimento das jovens após os acompanhamentos
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos
<b>Atividades de acompanhamento escolar/formação</b>	Acompanhamento escolar regular das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, por parte do encarregado de educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	Nível de assiduidade face ao início do acolhimento Resultados escolares obtidos
	Planeamento do tempo da jovem ao nível da sua organização do estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem, e as restantes atividades	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano - análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
<b>Atividades de inserção no mercado de trabalho</b>	Encaminhamento para os serviços de apoio à inserção no emprego – Centro de emprego, empresas de trabalho temporário, gabinetes de apoio ao emprego, entre outras	Ao longo do acolhimento	N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos

**OUTRAS ATIVIDADES:**

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
<b>Festa Anual da Associação</b>	Envolvimento e participação na Festa de Reis aberta à Comunidade	Janeiro/2018	Participação das jovens na festa
<b>Ações de Voluntariado</b>	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir	Ao longo do ano	N.º de participantes



## ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CAO PARA 2018

### ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades no espaço destinado ao CAO	Realização de ateliers para os clientes. Estes estarão distribuídos 5 clientes por cada sala. Os ateliers serão nas várias áreas: cestaria em jornal, musica, atelier de ervas aromáticas e medicinais, atividade física e de reabilitação, tecnologias da informação e comunicação, artes decorativas, restauro e reciclagem	Durante todo o ano	
Atividades nos espaços comuns	Realização de tarefas que visem o desenvolvimento das competências de organização doméstica e de autonomia: Limpeza e arrumação dos quartos; Desenvolvimento de atividades relacionadas com compras e economato; Atividades de cozinha, como apoio na <i>mise en place</i> e na confeção de alimentos bem como na higienização do espaço; Desenvolvimento de atividades de lavandaria, como lavar a roupa, passar a ferro e dobragem de roupa.	Durante todo o ano	
Atividades em espaços na comunidade	Desenvolvimento de atividades em meio aquático (Hidroginástica, canoagem, vela, natação), caminhadas, equitação/hipoterapia  Pequenos eventos na Biblioteca, Museu, Parques de Lazer; feiras, exposições;	Ao longo do ano	

### OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Ações de Voluntariado	Participação dos clientes apoiados nas Campanhas do Banco Alimentar contra a Fome e noutras que possam surgir	Janeiro de 2018 a Dezembro de 2018	N.º de famílias participantes



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

ANEXO 5											
AIPAR											
NIF: 501650296											
RENDIMENTOS E GANHOS	TOTAL	CAT		CANTINA	APARTAMENTO AUTOMIZAÇÃO	CATERING	CAO	CAFAP	ARRENDAMENTO	Quinta do Meloal	Protecção e Companhia
	12/2018	CAT	PAINEIS								
Vendas e Serviços prestados	171 510,64 €	12 000,00 €	5 900,00 €			35 800,00 €			9 600,00 €		108 210,64 €
Subsídios à exploração	639 072,00 €	335 000,00 €		45 725,00 €	32 000,00 €		177 346,80 €	49 000,20 €			
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00 €										
Varição nos inventários da produção	0,00 €										
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €										
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-88 900,00 €	-12 500,00 €		-18 000,00 €	-3 000,00 €	-17 500,00 €	-36 000,00 €	-1 900,00 €			
Fornecimentos e serviços externos	-128 082,38 €	-58 590,00 €	-315,00 €	-15 500,00 €	-6 300,00 €	-7 600,00 €	-18 700,00 €	-5 200,00 €		-15 877,38 €	-66 444,00 €
Gastos com o pessoal	-463 207,40 €	-270 000,00 €			-10 500,00 €	-5 300,00 €	-113 784,78 €	-29 500,00 €		-34 122,62 €	-41 766,64 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00 €										
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €										
Provisões (aumento/reversões)	0,00 €										
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00 €										
Aumentos/reduções de justo valor	0,00 €										
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €										
Outros gastos e perdas	-5 502,87 €	-4 800,00 €		0,00 €					-500,00 €	-202,87 €	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>124 889,99 €</b>	<b>1 110,00 €</b>	<b>5 585,00 €</b>	<b>12 225,00 €</b>	<b>12 200,00 €</b>	<b>5 400,00 €</b>	<b>8 862,02 €</b>	<b>12 400,20 €</b>	<b>9 100,00 €</b>	<b>-50 202,87 €</b>	<b>0,00 €</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-70 303,63 €	-41 986,70 €	-5 894,31 €	-2 730,30 €	-1 149,46 €	-3 144,05 €	-7 500,00 €	-5 348,81 €	-600,00 €	-1 950,00 €	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €										
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-53 624,28 €</b>	<b>-40 876,70 €</b>	<b>-309,31 €</b>	<b>9 494,70 €</b>	<b>11 050,54 €</b>	<b>2 255,95 €</b>	<b>1 362,02 €</b>	<b>7 051,39 €</b>	<b>8 500,00 €</b>	<b>-52 152,87 €</b>	<b>0,00 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €		0,00 €							
Juros e gastos similares suportados	0,00 €										
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-53 624,28 €</b>	<b>-40 876,70 €</b>	<b>-309,31 €</b>	<b>9 494,70 €</b>	<b>11 050,54 €</b>	<b>2 255,95 €</b>	<b>1 362,02 €</b>	<b>7 051,39 €</b>	<b>8 500,00 €</b>	<b>-52 152,87 €</b>	<b>0,00 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período											
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-53 624,28 €</b>	<b>-40 876,70 €</b>	<b>-309,31 €</b>	<b>9 494,70 €</b>	<b>11 050,54 €</b>	<b>2 255,95 €</b>	<b>1 362,02 €</b>	<b>7 051,39 €</b>	<b>8 500,00 €</b>	<b>-52 152,87 €</b>	<b>0,00 €</b>